AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DO FATOR DE VIRULE?NCIA DA BACTÉRIA HELICOBACTER PYLORI NA POPULAÇÃO DA REGIÃO SUDOESTE DA BAHIA E VALIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO PARA O FATOR CAGA

AMANDA COELHO FREITAS; ISABELLE ANGELA SANTANA SANTOS; CINTIA RODRIGUES MARQUES; THIAGO MAGALHÃES DA SILVA

INTRODUÇÃO: A bactéria *Helicobacter pylori* e? um agente infeccioso associado ao desenvolvimento de importantes patologias do ponto de vista da sau?de pu?blica, dentre elas a gastrite, u?lcera pe?ptica e carcinoma ga?strico. O método sorológico de ELISA (do ingle?s Enzyme-Linked ImmunonoSorbent Assay), está dentre os mais indicados para a realizac?a?o de estudos epidemiolo?gicos devido a? sua simplicidade de execuc?a?o, baixo custo e boa reprodutibilidade. Este método tambe?m pode ser usado para a investigac?a?o de fatores de virule?ncia associados a? bacte?ria, dentre eles destaca-se o gene *cagA*, que tem sido relacionado a um maior risco de desenvolvimento de carcinoma ga?strico. **OBJETIVOS:** De forma geral, o objetivo é validar e avaliar a performance do teste sorológico para o fator de virule?ncia *cagA* associado a bactéria, avaliando sua prevalência na região, e empregar como “padrão ouro” métodos moleculares, visto que ainda não foram realizados estudos similares nesta população. **METODOLOGIA:** 90 pacientes que realizaram o procedimento de endoscopia digestiva alta foram recrutados, sendo coletados dados em forma de questionário, amostras de sangue periférico e biópsias gástricas para realização do teste de urease, cultura da bactéria e teste sorológico de ELISA para o fator *cagA*. **RESULTADOS:** Dos 90 pacientes 53,33% foram positivos no teste de urease pré-formada e 46,67% foram negativos. 37,78% foram positivos para crescimento bacteriano de *H. pylori* na cultura e 54,44% foram negativos pois não houve crescimento. No ELISA, 20% do total das amostras foi positivo para presença do fator *cagA* e 80% foi negativo. **CONCLUSÃO:** O desempenho do teste sorológico de ELISA para o fator *cagA* da marca MyBiosource foi satisfatório, uma vez que foi possível fazer comparações dos resultados positivos na urease e cultura, havendo semelhança. Entretanto, para melhor avaliar a sensibilidade e especificidade das amostras consideradas positivas para o fator de virulência, será necessário realizar a detecção por biologia molecular pela técnica de PCR em tempo real, que ainda está em andamento.

Palavras-chave: Helicobacter, Prevalência, Virulência, Elisa, Sorologia.

DOI: 10.51161/iii-conamic/20812